



GUIA
**22º MUTIRÃO
MUNDIAL DE
ORAÇÃO**
JUN/2017



REDE **MÃOS DADAS**

Guia preparado pela equipe do Instituto Lado a Lado para a Rede Mãos Dadas

INSTITUTO LADO A LADO

Redação: Elsie Gilbert

Imagens: James Gilbert,
Daniel Souza e Viva

Arte gráfica: Lucas Rolim

Atendimento ao leitor: Beatriz Aparecida
de Paula

cartas@maosdadas.org /
(31) 3891-1333 / 3874-2739

ENSINA-NOS A ORAR!

ELSIE B. C. GILBERT

Na vigésima segunda edição do Mutirão de Oração pelas Crianças Socialmente Vulneráveis, queremos desafiar cristãos brasileiros de todas as idades a aprofundar suas experiências de oração. Os discípulos de Jesus já oravam e tinham até uma prática extensa de oração quando pediram ao Mestre: “Ensina-nos a orar”. Não se tratava de ensinar, por exemplo, uma criança a andar de bicicleta, mas talvez o que eles queriam era ir além, como um atleta que se prepara para uma competição no ciclismo deseja aprender de um campeão!

E Jesus os atendeu!

São muitas as demandas que afligem os que batalham no Reino em favor das crianças. São muitas as mazelas da sociedade que podem oprimir e até fazer calar o canto natural e o brilho nos olhos de uma criança. Será que existe um jeito melhor de orar por elas? Aqui estão algumas dicas:

Ore por elas, mas ore também **COM** elas. A oração do justo pode muito em seus efeitos, lembra Cleisse Andrade em seu artigo “Algumas Histórias de Oração” na página 8. As crianças podem estar incluídas na categoria de “justo”?

Inclua louvor e adoração em suas orações porque fazendo isto você estará mais apto a se alinhar com Deus em todos os seus propósitos que com certeza incluem as crianças ao seu redor e as crianças do mundo. Veja o Estudo Bíblico na página 6.

Use o Pai Nosso não só para ensinar as crianças a ampliar suas experiências na oração, mas também como um recurso específico de intercessão. Quando intercedemos por alguém, pedimos apenas aquilo que esperamos receber de acordo com o que cremos ser possível. Hoje, nossa expectativa em relação ao que Deus pode fazer está muito baixa! Aprenda com o Pai Nosso a aumentar as suas expectativas ao nível das expectativas de Jesus. Veja a Dinâmica de Oração para Crianças na página 9.

Enfim, descubra o verdadeiro sentido da oração como ensinada por Jesus: a preocupação com a situação precária das crianças no mundo hoje nasceu no coração de Deus primeiro. Você se preocupa com elas? Deus já se preocupa com elas muito antes e muito mais! O poder da oração está justamente no fato de que ao orarmos nós nos alinhamos com a vontade divina que é boa e perfeita, não admite violência, abandono, negligência ou crueldade. Estamos do lado certo da batalha. Mas se não mantivermos alinhamento com Deus, nos comportaremos de forma desordenada, desfocada e ineficaz.

Senhor, ensina-nos a orar não só com a mente, mas também com a nossa vontade e com o nosso coração!



LEMBRETES BÍBLICOS

“Certo dia Jesus estava orando em determinado lugar. Tendo terminado, um dos seus discípulos lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar, como João ensinou aos discípulos dele”.

LUCAS 11:1 (NVI)

“Mas quando você orar, vá para seu quarto, feche a porta e ore a seu Pai, que está no secreto. Então seu Pai, que vê no secreto, o recompensará”.

MATEUS 6:6 (NVI)

“Outro anjo, que trazia um incensário de ouro, aproximou-se e se colocou de pé junto ao altar. A ele foi dado muito incenso para oferecer com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro diante do trono. E da mão do anjo subiu diante de Deus a fumaça do incenso juntamente com as orações dos santos”.

APOCALIPSE 8:3,4 (NVI)

“E perguntaram-lhe: Ouves o que estes estão dizendo? Respondeu-lhes Jesus: Sim; nunca lestes: Da boca de pequeninos e de crianças de peito tiraste perfeito louvor”?

**MATEUS 21:16
(ALMEIDA, REVISADA)**

“Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança”.

SALMO 8:2 (NVI)

DADOS

- 2,4 bilhões de pessoas no mundo não têm acesso a saneamento básico, entre estas 946 milhões são forçadas a defecar ao ar livre por falta de outra alternativa. Nestes ambientes, a porcentagem de crianças é maior do que a de adultos. *[UNICEF]*

- Mais de 150 milhões de crianças vivem nas ruas em todo o mundo. No Brasil este número é de aproximadamente 24 mil meninos e meninas vivendo em situação de rua, sendo que os principais motivos para viverem nessa situação: discussão com pais e irmãos (32,3%); violência doméstica (30,6%) e uso de álcool e drogas (30,4%). *[UNICEF]*

- 16 mil crianças morrem a cada dia no mundo, em sua maioria por causas que poderiam ser prevenidas ou tratadas. Quase a metade das mortes de crianças com idade inferior a 5 anos podem ser atribuídas a subnutrição. Isto leva a perda desnecessária de 3 milhões de crianças por ano. *[UNICEF]*

- A cada 10 minutos, em algum lugar no mundo, uma garota adolescente morre vítima da violência. *[UNICEF]*

- O Brasil ocupa a terceira colocação do ranking dos países com usuários mais tempo on-line por meio de dispositivos móveis. Segundo o estudo coordenado pela GlobalWebIndex, os brasileiros ficam cerca de 3 horas e 40 minutos on-line pelos celulares todos os dias. *[Folha de São Paulo]*

- Mais de 25 mil jovens de 15 a 29 anos foram mortos por armas de fogo em 2014, um aumento de quase 700% em relação aos dados de 1980, quando o número de vítimas nessa faixa etária era de cerca de 3,1 mil. Com isso, o Brasil ocupa a 10ª posição em número de homicídios de jovens num ranking que analisou cem países. *[Mapa da Violência - ONU Brasil]*

PEDIDOS DE ORAÇÃO: ORE PELAS CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUE...

• Estão fora do convívio familiar e que não têm um adulto a quem possam chamar de pai ou mãe.

• Vivem em contextos familiares, culturais ou religiosos nos quais eles são levados a desprezar o criador, santo e todo-poderoso, e a se afastarem da sua graça abençoadora.

• Sofrem o resultado de um mundo injusto e cruel, privadas de acesso à cuidados de saúde, sem acesso à proteção e educação necessários para sua sobrevivência.

• Não terão hoje o alimento básico para se desenvolver e crescer. Elas sofrem uma morte lenta e desumana.

• Foram feridas emocionalmente, especialmente aquelas que sofrem maus tratos por parte de pessoas que deveriam amá-las e protegê-las.

• Estimuladas a pecar, ou por obsessões consumistas e busca constante do prazer ou pelo envolvimento em atividades ilícitas que prejudicam a si mesmos e a outros.

• Sofrem ameaças constantes: aliciadas para atividades ilícitas e criminosas, forçadas a vender seus corpos, forçadas a fugir e buscar campos de refugiados, marcadas para morrer.

• Peça a Deus que dê para cada criança uma boa referência de pai!

• Peça a Deus que proporcione a todas estas crianças a oportunidade de conhecê-lo.

• Peça ao nosso rei e senhor que mude as estruturas sociais que prejudicam as crianças e os adolescentes.

• Peça ao deus provedor que mude a sorte destas crianças e adolescentes e que os leve a um lugar de vida abundante!

• Peça ao senhor que não poupou seu próprio filho para prover à humanidade o caminho do perdão e reconciliação que se revele às crianças como redentor, curando suas feridas e levando-as à maturidade sadia.

• Peça ao conselheiro que ajude estas crianças e adolescentes a vencer as tentações tão onipresentes em suas vidas!

• Peça ao senhor que livre-as do mal!



FOTO: JAMES GILBERT

ENSINA-NOS A ORAR: NO CAMINHO, NA CASA DE ORAÇÃO

JAMES GILBERT

LEIA: Mateus 21.1-16

Introdução: A entrada triunfal de Jesus em Jerusalém começa em uma pequena e insignificante vila chamada Betfagé que significa “A Casa dos Figos Novos”. A história termina na Casa do Senhor, o Templo em Jerusalém, a Casa de Oração. O percurso era de aproximadamente dois quilômetros. Começa num lugar insignificante e termina no centro do poder, o centro sagrado e mais importante de Israel.

A história se dá sete dias antes da Páscoa, a festa central do calendário judeu e que recebia visitantes de todos os cantos do mundo antigo. A Páscoa celebrava o êxodo, a saída do povo do Egito, terra de escravidão.

QUEM ESTÁ NO COMANDO?

Do começo ao fim deste texto vemos que Jesus está no comando. Ele envia seus discípulos para pegar a jumenta e seu jumentinho. Ele lhes dá instruções específicas sobre o que fazer. Quando chega a Jerusalém, dirige-se direto para a Casa do Senhor. Lá, ele vai para o Pátio dos Gentios, e imediatamente começa a derrubar mesas e expulsar comerciantes para fora.

QUE ESCRITURAS SÃO ESTAS?

A importância desta narrativa fica evidente neste detalhe: em apenas 16 versículos, o evangelho de Mateus nos chama a atenção para cinco passagens do Antigo Testamento que se cumprem! Na tabela abaixo, veja a relação entre as Escrituras do Antigo Testamento e a relevância destas passagens na narrativa.

VERSÍCULO EM MATEUS	PASSAGEM NO ANTIGO TESTAMENTO	RELEVÂNCIA NA NARRATIVA
Mateus 21.5	Zacarias 9.9; Isaías 62.11 “... eis que o teu rei virá a ti, justo e Salvador, pobre, e montado sobre um jumento, e sobre	Jesus entra pelas portas de Jerusalém e é aclamado como rei conquistador que volta de uma grande vitória. Mas há um contraste ao costume dos antigos: ao invés de um cavalo ou carru-

Mateus 21.5	um jumentinho, filho de jumenta”.	agem de guerra, ele entra montado em um jumento. Ao invés de sangue nas mãos ele se mostra um rei manso cujas mãos são usadas para curar e abençoar.
-------------	-----------------------------------	--

REFLITA...

Os heróis das histórias consumidas diariamente por meio de filmes e séries, usam cavalos ou jumentos? Entram em cena com as mãos puras ou cheias de sangue? O fato de Jesus não ter sangue em suas mãos, faz dele um herói fraco ou covarde?

Mateus 21.9	Salmos 118.26 “Bendito é o que vem em nome do Senhor. Da casa do Senhor nós os abençoamos.”	O povo aclama a Jesus como Senhor, Salvador. Hosana significa “Salve-nos!”. Só que quando a multidão se aproxima do Templo, testemunha a indignação de Jesus contra os vendedores e a tensão política aumenta, eles se calam! ¹
-------------	--	--

REFLITA...

De acordo com o texto em Mateus, que grupo cumpre a segunda parte do Salmo 118, “Da casa do Senhor nós os abençoamos”? Apenas um grupo continuou aclamando a Jesus ao entrarem no Pátio dos Gentios! Qual foi a reação de Jesus? Qual a reação dos líderes religiosos?

Mateus 21.13	Isaías 56.7 Jer 7.11 “Eu levá-los-ei para a minha montanha santa, vou fazê-los felizes na minha casa de oração; os seus holocaustos e sacrifícios serão aceites com agrado no meu altar, porque a minha casa será chamada casa de oração para todos os povos”.	No versículo 7 de Isaías 56 vemos que Deus os levará à sua casa, uma casa de oração, o Templo, e que eles terão alegria. A conclusão é que a Casa do Senhor será uma casa de oração para todas as nações. Jesus expulsa os vendedores e compradores de sacrifícios, para abrir espaço para aqueles que não podiam entrar e orar no Templo—os excluídos, os estrangeiros e aqueles judeus que eram deformados, coxos e cegos. Jesus cumpre assim as Escrituras. ^{2,3}
--------------	---	---

REFLITA...

Devemos perguntar a nós mesmos, hoje em dia a quem estamos excluindo das nossas congregações! Os judeus excluíam os gentios por uma questão de conveniência, era mais fácil realizar o comércio ali. Quais práticas “convenientes” para nós podem resultar na exclusão de outros adoradores?

Mateus 21.13

Jeremias 7.11 “Este Templo, onde o meu Nome é invocado, será porventura esconderijo de ladrões? Ficai sabendo que Eu vi todas estas coisas - oráculo do SENHOR”.

Em Isaías, ele estava se dirigindo a israelitas e não-israelitas, isto é, o texto incluía o mundo inteiro. Foi um convite, um apelo à justiça para todos os povos. Em Jeremias 7.11 o Senhor se dirige aos israelitas. Deus pede a Jeremias que fique à entrada do Templo e proclame o arrependimento. Novamente ele pede que se comportem com justiça e não oprimam. O resultado de seus pecados é que eles transformam a Casa do Senhor em um esconderijo de ladrões.

REFLITA...

O chamado ao arrependimento é relevante para a igreja hoje? Será que nossos pecados têm ainda este poder de corromper nossas comunidades de fé ao ponto de afugentar as pessoas tementes a Deus e de se tornar um “covil de ladrões”?

Mateus 21.16

Salmo 8.3
“Dos lábios das crianças e dos recém-nascidos firmaste o teu nome como fortaleza, por causa dos teus adversários, para silenciar o inimigo que busca vingança”.

Ao entrarem no centro de poder e diante da ira das autoridades políticas e religiosas, há silêncio por parte dos discípulos, há silêncio por parte da multidão. Os únicos que ousam continuar louvando, são as crianças. Mesmo diante da reprovação dos líderes religiosos, Jesus não só acata o louvor das crianças, mas o declara preordenado! Esta foi provavelmente a última manifestação pública de apoio que Jesus recebeu e ela partiu de um grupo de crianças.

REFLITA...

O que fez com que as crianças persistissem em seu louvor mesmo quando os adultos se calaram? O que Jesus quis dizer com “perfeito louvor” saindo da boca de uma criança? Você consegue lembrar de um outro episódio em que Jesus foi louvado por uma criança, esta ainda não nascida? Este mistério da adoração de crianças cujo desenvolvimento intelectual ainda é tenro tem algo a nos ensinar?

QUE ORAÇÕES SÃO ESSAS?

Jesus declara os gritos das crianças como louvor ordenado por Deus. Eles não eram um incômodo desagradável! Na verdade, devemos reconhecer naqueles gritos uma forma de oração. Uma oração muito oportuna e feita num lugar especial: A Casa de Oração.

O Lexham Bible Dictionary define a oração como: “Comunicação com Deus ... incluindo petição, súplica, ação de graças, louvor, hinos e lamento”. Neste caso, as crianças praticaram a oração de louvor. A crença sincera e humilde das crianças foi usada por Deus Pai para ministrar a Jesus quando todos os outros permaneceram em silêncio. Há aqui uma coisa notável: Deus incluiu as crianças em sua missão de cumprir as Escrituras! Jesus foi abençoado pelos gritos daquelas crianças naquele dia.

“Ensina-nos a orar”, foi um pedido que os discípulos de Jesus fizeram e cuja resposta é a oração mais conhecida de todos os tempos: o Pai Nosso. Na segunda frase desta oração encontramos “Santificado seja o teu nome”! Será que deveríamos observar melhor as crianças para aprender com elas algo sobre adoração? A adoração é parte integral do ato de falar com Deus. É por meio da adoração que nós somos levados à dimensão da fé onde milagres acontecem e batalhas são travadas com a garantia da vitória.

¹Quantos de nós cristãos somos assim? Sabemos o que devemos fazer e não fazer quando as coisas estão seguras. É fácil ser obediente, mesmo proclamar a fé quando estamos na Casa dos Figs. Mas quando entramos em Jerusalém, o lugar do poder, os lugares de corrupção nos calamos, nos tornamos invisíveis.

²Sabemos por outros escritos históricos da época que os vendedores e compradores ocupavam a área do Templo destinada aos gentios, chamada o Pátio dos Gentios. Algumas dessas fontes indicam que o pátio ficava tão cheio de comerciantes, suas mercadorias para sacrifícios e os próprios compradores que não havia espaço para adoração. Os gentios e os israelitas cegos e coxos eram os excluídos da adoração porque não poderiam entrar no Pátio dos Judeus.

³Algo surpreendente acontece logo depois que Jesus limpa o Templo: os coxos e cegos entram naquele pátio! Jesus cura os cegos e coxos cumprindo a vontade de Deus. O Rei, o Filho de Davi, revela como será seu reino e salvação. Da Casa dos Figs Novos, ele chegou diretamente ao “covil de ladrões”. Ali ele expulsou os vendedores e compradores tornando-a a Casa de Oração, um espaço onde o SENHOR cura aqueles que vêm a ele. Ele transforma um lugar de corrupção em um lugar de cura. Isto é o que faz o Rei humilde.



FOTO: VIVA

ALGUMAS HISTÓRIAS DE ORAÇÃO

CLEISSE ANDRADE

“A oração feita por um justo alcançará resultados muito grandes.” Tiago 5.16

Talvez você já tenha lido muitas vezes essa expressão de Tiago, e tenha pensado nesse ‘justo’ como um adulto, uma pessoa madura na fé que quando ora Deus atende. Nós do Projeto Calçada temos experimentado que ‘justo’ pode ser também uma criança ou um adolescente que, com fé, recorre a Deus em oração com seu coração aberto pedindo sua intervenção. Assim tem sido nesses 16 anos de existência do programa.

Como prática no trabalho que realizamos, as crianças são incentivadas a desenvolverem um relacionamento pessoal com Jesus. Algumas delas estão acostumadas a ter um adulto intermediando, seja na repetição das palavras na oração, seja dizendo o que elas devem pedir, por exemplo. Mas quando elas experimentam abrir o coração a Jesus e pedem o que lhes veem à mente, algo extraordinário acontece. O relacionamento delas com esse amigo que é presente em cada momento de suas vidas,

se transforma e elas passam a enxergar as respostas aos seus pedidos, respostas do Todo-Poderoso.

Com sua criatividade, imaginação e necessidades específicas, as crianças falam pra Jesus o que querem, com toda espontaneidade que a oração deve ter. Elas pedem brinquedos que sonham receber, emprego para seus pais, que seus irmãos deixem as drogas, que tenham comida na mesa, que eles parem de apanhar, que Jesus lhes dê uma família, etc. Ou como uma menininha simplesmente pediu: “Jesus, vem ser meu amigo”.

Algumas orações são respondidas rapidamente, como a da menina que sofria com câncer e sonhava ter uma boneca grande. A organização compartilhou seu pedido com seus contatos e a doação de uma boneca linda, grande, chegou às mãos da Ester*, resposta do seu pedido a Jesus. Ou o clamor de Renan*, que sua mãe voltasse, pois depois de uma briga com o pai havia saído de casa. Jesus ouviu o clamor do Renan e trouxe sua mãe de volta. Ele foi impactado pelo poder de Jesus em responder as orações e passou a confiar mais nele, disse a diretora da organização que atende o Renan*. Ou o Carlos* que pediu um emprego para o pai na cidade onde moravam, pois os irmãos e a mãe choravam muito sempre que o pai viajava para trabalhar. Algumas semanas depois, seu pedido foi atendido e o pai conseguiu um emprego na cidade, alegrando toda a família.

Através do incentivo à oração, crianças e adolescentes aprendem que sempre que pedirem a ajuda de Jesus ele as ouvirá, alcançando grandes resultados. E assim suas vidas são mudadas para sempre, pois passam a se relacionar com esse amigo que se importa com elas.

**Nomes fictícios*

FOTO: JAMES GILBERT

DINÂMICA: ENSINA-NOS A ORAR

VAMOS LER

Os discípulos de Jesus, certa vez, pediram ao mestre que os ensinasse a orar. Jesus então mostrou para eles um modelo de oração que hoje chamamos de Pai Nosso. Este modelo está em Mateus 6.9-13. Leia primeiro na Bíblia e veja o que estas 7 frases nos ensinam:

1. *Que devemos dirigir nossas orações ao Pai que está nos céus.*
2. *Que devemos gastar um tempo em adoração, porque ele é santo!*
3. *Que devemos cuidar da nossa atitude, colocando a nossa vontade debaixo da vontade de Deus porque ele é o Rei do universo e todas as coisas, no céu e na terra, um dia, estarão debaixo do seu governo.*
4. *Que devemos levar a Deus todas as nossas necessidades diárias.*
5. *Que devemos perdoar as pessoas que os ofenderam e assim Deus também nos perdoará.*
6. *Que devemos procurar socorro em Deus quando sofrermos qualquer tipo de tentação ou ameaça.*
7. *Que devemos nos lembrar de quem é o Deus em quem cremos!*

Podemos aprender muito mais se decidirmos estudar este modelo de oração. A seguir, você vai experimentar uma forma de usar a oração do Pai Nosso para interceder pelas pessoas que você ama, pelo mundo ao seu redor e até pelas crianças do mundo! **INTERCEDER SIGNIFICA PEDIR PELA OUTRA PESSOA, PEDIR NO LUGAR DELA.**

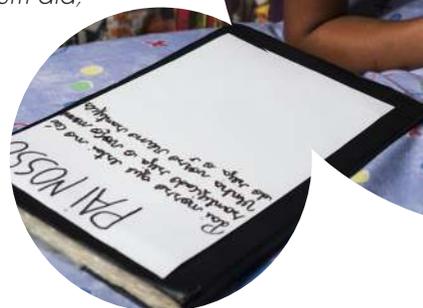


FOTO: JAMES GILBERT

VAMOS IMAGINAR [Educador: veja Observação 1]

Você quer ajudar um colega que está passando por uma situação difícil. Escolha uma das crianças retratadas na página 12. Leia a situação e imagine o que pode fazer por esta criança. Você provavelmente precisará da ajuda dos seus pais, da professora e de um amigo ou amiga.

Responda:

1. *Como você vai falar com os seus pais? O que vai pedir?*
2. *Como você vai falar com a sua professora? O que vai pedir?*
3. *Como você vai falar com um amigo ou amiga? O que vai pedir?*

VAMOS ENCENAR

Esta atividade precisa ser feita em grupo. Se estiver estudando este material individualmente, passe para o próximo item. [Educador: Veja Observação 2]

VAMOS REFLETIR [Educador: veja Observação 3]

Perguntas para refletir e conversar:

1. *Nós falamos as **MESMAS COISAS** para pessoas diferentes? Ou será que mudamos a fala de acordo com a nossa expectativa em relação àquela pessoa e ao que ela pode fazer para nos ajudar?*
2. *Nós falamos da **MESMA FORMA** com pessoas diferentes? Por exemplo, você sente a mesma liberdade de falar com a sua professora que você tem com a sua mãe?*

VAMOS RESOLVER [Educador: veja Observação 4]

Preencha as afirmativas da página 12 usando as palavras que estão no rodapé daquela página. Cada palavra só poderá ser usada uma vez.

VAMOS APLICAR TUDO ISTO AO PAI NOSSO [Educador: Veja Observação 5]

Deus espera que nós nos comportemos como seus filhos. Ele quer que façamos nossos pedidos com naturalidade porque todos os filhos do mundo pedem as coisas para seus pais! Mas não fica só aí! Quando falamos com Deus precisamos nos lembrar de quem ele é e assim saberemos o que esperar dele! Leia com atenção a **TABELA** e descubra algumas coisas que você pode esperar de Deus quando orar.

VAMOS PRATICAR [Educador: Veja Observação 6]

Escreva uma oração de intercessão numa folha separada. Talvez seja importante pensar em uma criança ou em um grupo que você deseja levar até o trono de Deus.

1. Comece com a seguinte frase:

“Querido Deus, o senhor é o meu Pai, e por isto não tenho vergonha de falar com o senhor sobre tudo que acontece comigo e com as outras pessoas.”

2. Agora pense na santidade de Deus, no seu poder, na sua beleza, no quanto ele é maravilhoso! Continue sua oração fazendo um elogio para ele.

3. Depois do elogio, pense no fato de que ele é Rei. O que você quer que ele conserte, mude, corrija no mundo? Este problema afeta a criança ou grupo pelo qual você está orando?

4. Agora lembre que ele gosta de suprir todas as nossas necessidades. Peça para ele dar as coisas que estão faltando para a criança ou grupo pelo qual você está intercedendo.

5. Peça a seguir que Deus dê à esta criança ou grupo a oportunidade de sentir o seu perdão porque esta é a melhor forma de nos sentirmos livres!

6. Peça também a Deus que livre a criança ou grupo das ameaças ou perigos que estão ao seu redor. Pode ser perigo de sofrer violência, mas pode ser também o perigo de se sentir abandonado, ou tentado pelo dinheiro, vícios, etc.

7. Por fim, diga a Deus o que você acha dele assim como Jesus fez no final de sua oração: Pois teu é o Reino, o poder e a glória, para sempre. Amém.

O QUE DIZ A ORAÇÃO DO PAI NOSSO?	VOCÊ PODE DIZER ENTÃO QUE DEUS É...	VOCÊ PODE ESPERAR QUE ELE...
Pai nosso que está nos céus	PAI	... vai atender os seus pedidos porque ele te ama e quer o melhor para todos nós.
Santificado seja o teu nome	SANTO	... nunca vai fazer algo errado ou querer uma coisa errada para você.
Venha o teu Reino e seja feita a tua vontade, assim na terra como no céu	REI DO UNIVERSO E SENHOR DE TODOS OS SENHORES	... vai ouvir as suas denúncias e pedidos para que ele corrija as coisas que estão erradas no nosso mundo.
Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia	PROVEDOR, AQUELE QUE NOS SUSTENTA!	... vai providenciar o que você precisa para viver.
Perdoa as nossas dívidas, assim como nós perdoamos aos nossos devedores	REDENTOR, AQUELE QUE PAGA Nossas DÍVIDAS	... vai perdoar você. Não há pecado grande demais que ele não possa perdoar, se confessarmos com um coração arrependido.
E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal	SALVADOR	... vai livrar a você do mal. Tanto do mal que você pode fazer a si mesmo quanto do mal presente no mundo.
Pois teu é o Reino, o poder e a glória para sempre. Amém.	VENCEDOR, O VITORIOSO.	... vai nos dar a vitória na nossa caminhada com ele, mesmo que escolha dizer não para algumas das coisas que pedirmos.

ORIENTAÇÕES PARA EDUCADORES

OBSERVAÇÃO 1 - VAMOS IMAGINAR

Esta atividade está escrita para que uma criança possa fazê-la individualmente. Mas seria mais interessante desenvolvê-la em grupo. Divida a turma em grupos de 5, cada grupo receberá um cartão com uma situação um pouco diferente para imaginar. Veja página 12.

OBSERVAÇÃO 2 - VAMOS ENCENAR

Esta é uma opção boa para trabalho em grupo. Oriente a cada grupo de 5 crianças a escolher entre elas quem representará cada personagem: pai, mãe, filho ou filha, amigo ou amiga, professora. Peça para as crianças criarem um teatrinho improvisado depois que decidirem o que pedir para cada pessoa. Deixe o grupo a vontade para encenar, não faça questionamentos nem críticas sobre o teatrinho. Cada grupo deve levar no máximo 5 minutos para se apresentar.

OBSERVAÇÃO 3 - VAMOS REFLETIR

Depois que as crianças encenarem o teatrinho buscando soluções para o problema apresentado, conduza uma conversa sobre as formas com as quais nós nos dirigimos às pessoas e como isto é importante.

OBSERVAÇÃO 4 - VAMOS RESOLVER

Depois da conversa as crianças devem chegar à conclusão que nós sentimos expectativas diferentes de acordo com o relacionamento que mantivermos com as pessoas ao nosso redor. Para que este princípio seja reforçado, peça a elas que preencham as três afirmativas usando as palavras no rodapé da página 12.

OBSERVAÇÃO 5 - VAMOS APLICAR TUDO ISTO

Ajude as crianças a perceber que da mesma forma que esperamos certas coisas das diferentes pessoas com as quais convivemos, Deus também quer

que tenhamos algumas expectativas sobre quem ele é e o que pode fazer por nós quando falamos com ele, tanto sobre nossos problemas quanto sobre os problemas dos outros.

OBSERVAÇÃO 6 - VAMOS PRATICAR

Leve o grupo a compor uma oração coletiva como uma forma de praticar o que acabaram de ver. Transforme as caixas da última coluna da tabela em perguntas para ajudá-los e transcreva num quadro ou numa cartolina a oração a medida que eles forem sugerindo frases. Você pode sugerir uma frase para dar o início. Resista a tentação de continuar escrevendo a oração por eles. Deixe que eles componham a oração e acate todas as sugestões. Aqui estão algumas perguntas para ajudá-los:

1. Como Deus Santo, o que nós podemos declarar para Deus, elogiar nele ou agradecer?
2. Como Rei, o que podemos pedir para ele corrigir, mudar, no mundo hoje e que faz mal para as crianças?
3. Como Deus Provedor, o que queremos pedir para as crianças do mundo?
4. Como Deus que perdoa a todos nós, que tal pedir para que as crianças no mundo descubram que não precisam ficar se sentindo culpadas? Vocês acham que nós precisamos também pedir perdão a alguém ou a algum grupo? Ou talvez precisamos perdoar alguém?
5. Como Salvador, aquele que nos livra de todo mal, que perigos nós podemos mencionar que as crianças enfrentam?
6. E por fim, vamos declarar para ele que nós sabemos que será vitorioso no final. E que colocamos nele toda a nossa confiança.

ATIVIDADES: PARA FAZER COPIAS

VAMOS IMAGINAR



Renato está muito triste porque ouviu os colegas dizerem que ele é um mijão. Deve ser porque ele divide sua cama com seu irmãozinho que ainda faz xixi durante o sono e por isto, apesar dele não conseguir sentir mais o cheiro, parece que os outros sentem.



João Victor está com medo porque hoje é sexta-feira e amanhã terá de ir para a casa do pai. O pai é legal, o problema é a madrasta que sempre espera o pai virar as costas para tratar o menino com raiva e desrespeito.



Carla está triste e frustrada porque suas colegas disseram que foi ela quem rabiscou umas palavras no quadro contra a professora só porque foi a primeira a entrar na sala. Só que estas palavras já estavam escritas lá. Mas ninguém quer ouvi-la, só querem julgá-la.



Elisa está muito preocupada porque seu pai perdeu o emprego e sua mãe disse ontem à noite que não sabia mais o que fazer porque até a comida estava acabando.

VAMOS RESOLVER

Quando eu peço alguma coisa para meus pais eu sinto que isto é uma coisa **N** _ _ _ _ _ porque todas as crianças do mundo pedem coisas aos seus pais! Eu espero que eles me atendam porque me amam e querem o meu bem. Eu também espero que eles digam "não" se o que eu estiver pedindo for ruim para mim ou for impossível para eles. Eu espero dos meus pais:

A _ _ _ _ _ , **P** _ _ _ _ _ , **C** _ _ _ _ _ , **C** _ _ _ _ _
A _ _ _ _ _ , **P** _ _ _ _ _ .

De um professor ou um líder da minha igreja, eu espero aconselhamento e **O** _ _ _ _ _ para fazer a coisa certa. Às vezes eu também quero **C** _ _ _ _ _ ou uma palavra de ânimo.

Com meus melhores amigos eu sinto **L** _ _ _ _ _ para falar de tudo, porque eles são como eu. Não espero que eles resolvam meus problemas; o que eu espero é **A** _ _ _ _ _ e **C** _ _ _ _ _ .



INTERCÂMBIO DE ORAÇÃO



FOTO: DANIEL SOUZA

Ore pelas crianças, ore com as crianças. Ande com elas e no caminho ensine-as. Ensine, mas também aprenda com elas, pois é delas que vem o perfeito louvor. Este ano, o Mutirão Mundial de Oração quer mobilizar UM MILHÃO de crianças e adolescentes intercessores!

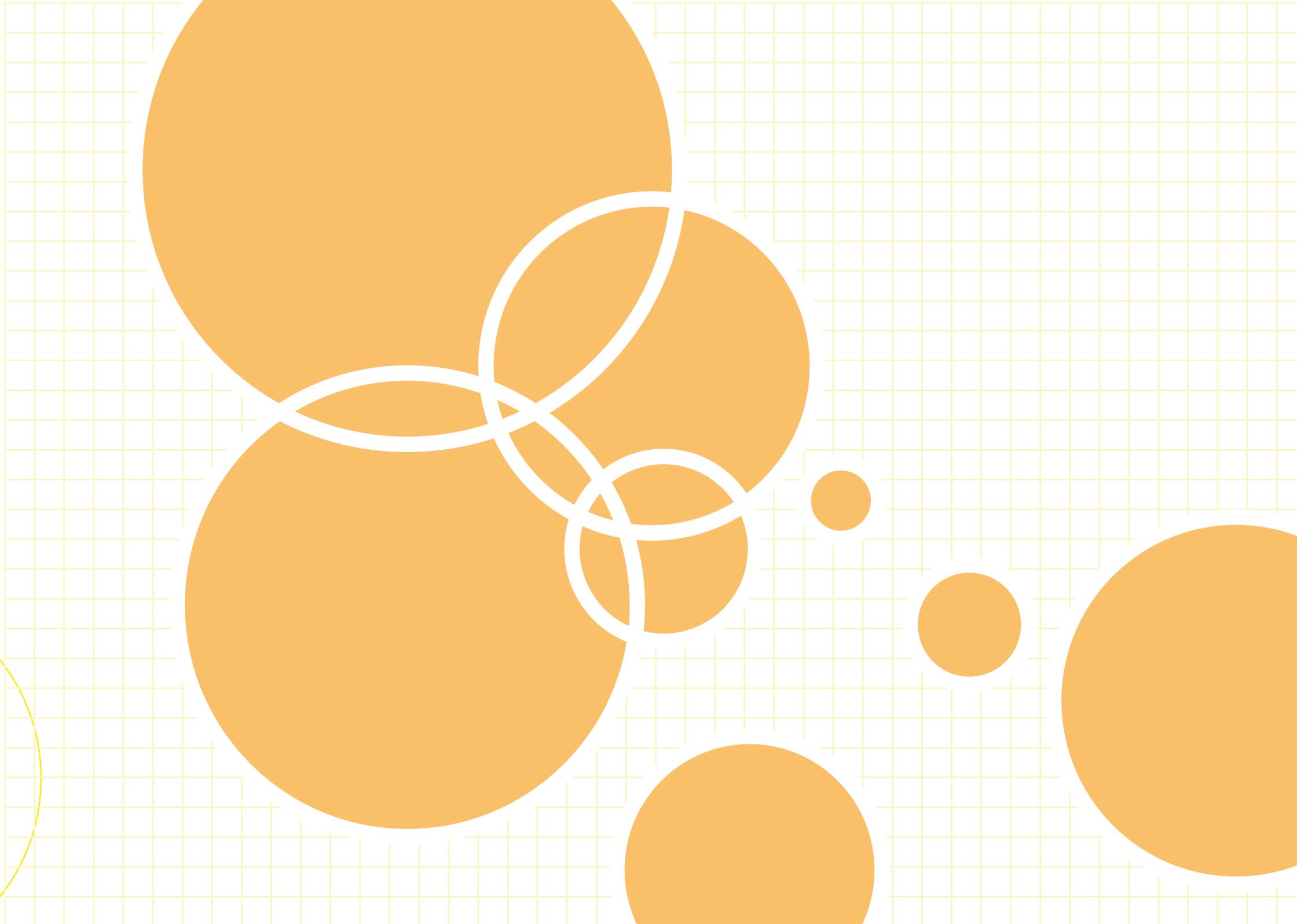
Queremos desafiar novamente as organizações sociais, escolas e igrejas a participarem do intercâmbio de oração com crianças de muitos lugares do Brasil. As crianças do seu projeto social, escola ou igreja, produzirão um pequeno vídeo contendo seus pedidos de oração. A Rede Mãos Dadas colocará vocês em contato com um outro grupo de crianças em uma outra organização, igreja ou escola. Eles por sua vez enviarão para vocês seu apelo de oração em formato de vídeo. Está feita a troca! Na semana do mutirão de oração, as crianças assistirão ao vídeo com o apelo de crianças de um outro lugar e orarão por elas como parte de suas outras atividades de intercessão relacionadas ao mutirão.

E aí, sua organização topa este desafio? Contamos com você!

Veja abaixo o passo a passo simples e inscreva a sua organização para participar. As crianças agradecerão!

PASSO A PASSO

1. Faça a sua inscrição online: www.redemaosdadas.org
2. Crie um pequeno vídeo com o seu apelo à oração. Este apelo deve ser dirigido às crianças de uma outra instituição e deve incluir as suas crianças. Veja exemplo no site: www.redemaosdadas.org.
3. Envie o arquivo contendo o seu vídeo para a Rede Mãos Dadas pelo e-mail cartas@maosdadas.org. Ao nos escrever, enviaremos instruções para facilitar o envio por internet.
4. A Rede Mãos Dadas colocará o seu vídeo no nosso canal de YouTube e enviará o link para que as crianças de uma outra organização o recebam. Da mesma forma, você receberá um link contendo o apelo do grupo de crianças por quem orará.
5. Na semana do Mutirão de Oração, organize as crianças para orar mostrando-lhes o apelo da outra instituição.
6. Relate como foi sua experiência!



PARCEIROS DE MAOS DADAS

